

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os quais foram elaborados em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF").

No Brasil operamos, principalmente, como Banco de Atacado e de Investimento, voltados para grandes clientes corporativos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 261.079 mil, correspondente a R\$ 0,44 por ação, e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 12,04%.

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia, tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch ("Conglomerado"). Em 31 de dezembro de 2017, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 16,73%.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Liquidez, Risco de Mercado e Gerenciamento de Capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público disponível no website do Banco: <http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>.

São Paulo, 26 de março de 2018

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(em milhares de Reais)

| | 2017 | 2016 | | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| Circulante | 17.416.433 | 14.111.439 | Circulante | 11.857.034 | 8.642.851 |
| Disponibilidades | 260.628 | 42.780 | Depósitos | 6.967.979 | 2.854.034 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4) | 10.695.256 | 5.132.712 | Depósitos à vista | 572.617 | 681.382 |
| Aplicações no mercado aberto | 10.198.425 | 5.041.355 | Depósitos interfinanceiros | 628.151 | 355.011 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 496.831 | 91.357 | Depósitos a prazo | 5.767.211 | 1.817.641 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 4.592.173 | 6.956.515 | Captações no mercado aberto | 2.126.634 | 1.232.550 |
| Carteira própria (Nota 5) | 1.524.461 | 994.451 | Carteira própria | 5.362 | 23.939 |
| Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5) | 5.371 | 24.005 | Carteira de terceiros | 2.121.272 | 1.208.611 |
| Vinculados à prestação de garantia (Nota 5) | 2.011.303 | 3.029.229 | Relações interfinanceiras | 1 | 4 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14) | 1.051.038 | 2.908.830 | Sistemas de liquidação | - | 4 |
| Relações interfinanceiras | 826.247 | 269.679 | Correspondentes | 1 | - |
| Correspondentes | 731 | 848 | Relações interdependências | 49.077 | 58.842 |
| Depósitos no Banco Central | 825.516 | 268.831 | Recursos em trânsito de terceiros | 49.077 | 58.842 |
| Operações de crédito (Nota 6) | 325.793 | 340.131 | Instrumentos financeiros derivativos | 1.450.881 | 2.330.744 |
| Setor Privado | 325.921 | 342.522 | Outras obrigações | 1.262.462 | 2.166.677 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (128) | (2.391) | (2.391) | Carteira de câmbio | 396.121 | 1.155.954 |
| Outros créditos | 715.472 | 1.369.382 | Sociais e estatutárias | 150.776 | 248.088 |
| Carteira de câmbio | 392.020 | 1.165.552 | Fiscais e previdenciárias | 288.102 | 570.253 |
| Rendias a receber | 32.355 | 14.048 | Negociação e intermediação de valores | 386.501 | 164.053 |
| Negociação e intermediação de valores | 70.560 | - | Diversas | 40.962 | 28.329 |
| Diversos | 220.537 | 189.782 | Exigível a longo prazo | 5.486.196 | 6.646.459 |
| Outros valores e bens | 864 | 240 | Depósitos | 4.292.899 | 4.335.702 |
| Despesas antecipadas | 864 | 240 | Depósitos a prazo | 4.292.899 | 4.335.702 |
| Realizável a longo prazo | 2.052.591 | 2.979.797 | Outros instrumentos financeiros derivativos | 1.005.987 | 2.176.713 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4) | 27.237 | 26.421 | Outras obrigações | 187.310 | 134.044 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 1.377.173 | 2.031.270 | Fiscais e previdenciárias | 134.156 | 88.722 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.377.173 | 2.031.270 | Diversas | 53.154 | 45.322 |
| Operações de crédito | 387.135 | 518.861 | Resultado de exercícios futuros | 1.603 | 1.378 |
| Setor privado | 387.135 | 518.861 | Patrimônio líquido | 2.169.150 | 1.849.152 |
| Outros créditos | 260.986 | 403.245 | Capital Social: | 1.871.043 | 1.776.333 |
| Diversos | 260.986 | 403.245 | De domiciliados no exterior | 1.871.043 | 1.776.333 |
| Outros valores e bens | 60 | - | Reservas de lucros | 298.107 | 72.819 |
| Despesas antecipadas | 60 | - | | | |
| Permanente | 44.959 | 48.604 | TOTAL | 19.513.983 | 17.139.840 |
| Investimentos | 11 | 11 | | | |
| Outros investimentos | 11 | 11 | | | |
| Imobilizado de uso | 44.948 | 47.688 | | | |
| Imobilizações de uso | 103.714 | 101.891 | | | |
| (-) Depreciação acumulada | (58.766) | (54.203) | | | |
| Intangível | 905 | 905 | | | |
| Gastos de organização e expansão | - | 10.608 | | | |
| (-) Amortização acumulada | - | (9.703) | | | |
| TOTAL | 19.513.983 | 17.139.840 | TOTAL | 19.513.983 | 17.139.840 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(em milhares de Reais)

| | Capital social | | Reservas de lucros | | | | Total |
|--|------------------|--------------------|---------------------------------|---------------|----------------|--------------|------------------|
| | Capital | Aumento de capital | Reserva para incentivos fiscais | Legal | Estatutária | Especiais | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 1.198.113 | - | 623 | 94.522 | 190.809 | 2.917 | 1.486.984 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 380.899 |
| Reserva legal | - | - | - | 19.045 | - | - | (19.045) |
| Aumento de capital | 71.732 | 506.488 | (623) | (94.522) | (190.811) | (2.917) | (217.615) |
| Dividendos mínimos obrigatórios - R\$ 0,156 por ação | - | - | - | - | - | - | (90.463) |
| Reservas estatutárias | - | - | - | - | 53.776 | - | (53.776) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 1.269.845 | 506.488 | - | 19.045 | 53.774 | - | 1.849.152 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 1.269.845 | 506.488 | - | 19.045 | 53.774 | - | 1.849.152 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 261.079 |
| Reserva legal | - | - | - | 13.054 | - | - | (13.054) |
| Aumento de capital | 506.488 | (411.778) | - | - | - | - | 94.710 |
| Juros sobre capital próprio - R\$ 0,211 por ação | - | - | - | - | - | - | (126.254) |
| Reservas estatutárias | - | - | - | - | 212.234 | - | (121.771) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 1.776.333 | 94.710 | - | 32.099 | 266.008 | - | 2.169.150 |
| Saldos em 30 de junho de 2017 | 1.776.333 | - | - | 19.045 | 144.237 | - | 2.043.235 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | - | 157.459 |
| Reserva legal | - | - | - | 13.054 | - | - | (13.054) |
| Aumento de capital | - | 94.710 | - | - | - | - | - |
| Juros sobre capital próprio - R\$ 0,211 por ação | - | - | - | - | - | - | (126.254) |
| Reservas estatutárias | - | - | - | - | 121.771 | - | (121.771) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 1.776.333 | 94.710 | - | 32.099 | 266.008 | - | 2.169.150 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), está constituído, sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, conforme sua aplicação, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("Bacen"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e de contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo CMN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

- (a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- (c) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (d) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- (e) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (f) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (g) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (h) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (i) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- (j) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- (k) CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pelo Comitê de Auditoria em 26 de março de 2018.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

3.2. O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são

contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (Operações compromissadas), aplicações em moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros e relações interfinanceiras com correspondentes, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 28.1).

3.4. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, e deduzidas de provisão para desvalorização quando aplicável.

3.5. As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais em bases "pro rata" dia (Nota 7).

3.6. As operações de intermediação de negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.7. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores; observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e as alterações posteriores do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis: de AA (risco mínimo) até H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

3.8. A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo. Em 31 de dezembro de 2017, o Banco não possui investimentos em empresas controladas.

3.9. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações, móveis e equipamentos de uso. Anualmente, o Banco efetua teste de recuperabilidade do ativo imobilizado.

3.10. O CMN, através da Resolução nº 4.534/16 e Carta-Circular nº 3.791/16, vedou o registro de ativo diferido a partir da data de 1º de dezembro de 2016. Os saldos contabilizados no ativo diferido foram reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza a que se referiam, ou baixados na forma da regulamentação em vigor. Em 31 de dezembro de 2016, o ativo diferido estava representado pelos gastos pré-operacionais de mudança da sede social do Banco e de implementação de sistemas, registrados ao custo de aquisição e deduzidos da amortização pelo prazo do respectivo contrato de uso, a partir da data de sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável.

3.11. A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites, e contribuição social de 20%. A Lei nº 13.169 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras.

3.12. O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações foi contabilizado em contrapartida à despesa/receita com imposto de renda e contribuição social, registrada na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos com base em estudo feito pela Administração e considerando a expectativa futura de sua realização.

3.13. De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para Negociação" no ativo circulante; considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(em milhares de Reais)

| | 2º Semestre | 2017 | 2016 |
|--|------------------|------------------|--------------------|
| Receitas da intermediação financeira | 642.608 | 1.365.354 | 1.899.379 |
| Operações de crédito | 53.806 | 116.561 | 103.662 |
| Resultado com títulos e valores mobiliários | 536.074 | 1.044.609 | 1.071.565 |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos | 24.461 | 152.511 | - |
| Resultado de operações de câmbio | 28.267 | 51.673 | 724.152 |
| Despesas da intermediação financeira | (423.308) | (877.719) | (1.097.085) |
| Operações de captação no mercado | (417.643) | (871.621) | (568.661) |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos | - | - | (411.541) |
| Operações de empréstimos e repasses | (6.578) | (8.164) | (116.143) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 913 | 2.066 | (740) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 219.300 | 487.635 | 802.294 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (17.634) | (104.020) | (78.785) |
| Receitas de prestação de serviços | 292.253 | 499.357 | 475.890 |
| Despesas de pessoal | (192.752) | (397.324) | (368.407) |
| Outras despesas administrativas | (99.647) | (178.792) | (182.344) |
| Despesas tributárias | (34.925) | (60.471) | (80.938) |
| Resultado de participação em controlada | - | - | 15.970 |
| Outras receitas operacionais | 26.900 | 46.710 | 95.765 |
| Outras despesas operacionais | (9.463) | (13.500) | (34.721) |
| Resultado operacional | 201.666 | 383.615 | 723.509 |
| Resultado não operacional | (5) | (1.323) | (393) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 201.661 | 382.292 | 723.116 |
| Imposto de renda e contribuição social | (44.202) | (121.213) | (342.217) |
| Provisão para Imposto de Renda | (38.914) | (69.302) | (182.986) |
| Provisão para Contribuição Social | (37.717) | (54.599) | (148.857) |
| Ativo fiscal diferido | 32.429 | 2.688 | (10.374) |
| Lucro líquido do exercício | 157.459 | 261.079 | 380.899 |
| Quantidade de ações - 598.330.140 | | | |
| Lucro líquido por ação - R\$ | 0,26 | 0,44 | 0,64 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de Reais)

• Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias", representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias; cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, e constituídas pelo valor integral em discussão.

3.16. Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e a provisão para perda. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

3.17. Transações envolvendo pagamento em ações

Funcionários elegíveis do Grupo, inclusive executivos seniores, recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, no qual prestam serviços e são remunerados segundo os valores referenciados às ações do *Bank of America Corporation* negociadas na "New York Stock Exchange" (NYSE) sob o código BAC, podendo ser liquidados somente com caixa ("transações liquidadas com caixa").

O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgado pela NYSE e convertido para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

3.18. Benefícios a empregados

Tratam-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como disposições legais ou setoriais, os quais exigem que o Banco contribua na forma de benefícios com seus empregados. Entre os benefícios estão:

(a) Benefícios de curto prazo: salários, férias remuneradas, seguridade social, participações nos resultados e bônus, e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período.

(b) Benefícios pós-emprego: aposentadoria e outros benefícios como seguro de vida e assistência saúde pós-emprego.

O Banco avalia seus benefícios pós-emprego como plano de benefício definido, seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido; principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O Banco determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais - a moeda em que serão pagos - e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, nas condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 20.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez é a seguinte:

(a) Total da carteira

| | 2017 | | 2016 | |
|---|---------------------|-------------------|---------------------|------------------|
| | Valor de liquidação | Saldo contábil | Valor de liquidação | Saldo contábil |
| Aplicação em depósitos interfinanceiros | 524.068 | 524.068 | 117.778 | 117.778 |
| Aplicações no mercado aberto - Operações compromissadas | 10.200.104 | 10.198.425 | 5.451.726 | 5.041.355 |
| Total | 10.724.172 | 10.722.493 | 5.569.504 | 5.159.133 |

(b) Total da carteira por vencimento

| | 2017 | | 2016 | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 365 dias | Acima de 365 dias | Até 365 dias | Acima de 365 dias |
| Aplicação em depósitos interfinanceiros | 496.831 | 27.237 | 524.068 | 91.357 |
| Aplicações no mercado aberto - Operações compromissadas | 10.198.425 | - | 10.198.425 | 5.041.355 |
| Total | 10.695.256 | 27.237 | 10.722.493 | 5.132.712 |

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo amortizado e o valor de mercado dos títulos dos títulos e valores mobiliários são os seguintes:

(a) Total da carteira

(a.1) Carteira própria

| | 2017 | | 2016 | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Custo amortizado | Valor de mercado | Custo amortizado | Valor de mercado |
| Títulos públicos | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 581.780 | 582.676 | 269.728 | 270.858 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 785.117 | 787.292 | 720.077 | 723.593 |
| Títulos privados | | | | |
| Ações de companhias abertas | 154.493 | 154.493 | - | - |
| Total | 1.521.390 | 1.524.461 | 989.805 | 994.451 |

(a.2) Vinculados a compromissos de recompra

| | 2017 | | 2016 | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Custo amortizado | Valor de mercado | Custo amortizado | Valor de mercado |
| Títulos públicos | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 5.373 | 5.371 | 23.977 | 24.005 |
| Total | 5.373 | 5.371 | 23.977 | 24.005 |

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

| | 2017 | | 2016 | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Custo amortizado | Valor de mercado | Custo amortizado | Valor de mercado |
| Títulos públicos | | | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 860.248 | 861.722 | 1.340.834 | 1.346.337 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 1.122.677 | 1.132.404 | 1.671.431 | 1.682.892 |
| Títulos privados | | | | |
| Fundo de Investimento - FILCB | 17.000 | 17.177 | - | - |
| Total | 1.999.925 | 2.011.303 | 3.012.265 | 3.029.229 |

(b) Total da carteira por vencimento

| | 2017 | | | |
|--|----------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Sem vencimento | Até 365 dias | Acima de 365 dias | Total |
| Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional | - | 1.368.826 | 2.000.639 | 3.369.465 |
| Ações de Companhias Abertas | 154.493 | - | - | 154.493 |
| Fundo de Investimento - FILCB | 17.177 | - | - | 17.177 |
| Total | 171.670 | 1.368.826 | 2.000.639 | 3.541.135 |

(c) Total da carteira por classificação

| | 2017 | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| | Custo amortizado | Valor de mercado |
| Títulos para negociação | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 1.447.401 | 1.449.769 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 1.907.794 | 1.919.696 |
| Ações de Companhias Abertas | 154.493 | 154.493 |
| Títulos disponíveis para venda | | |
| Fundo de Investimento - FILCB | 17.000 | 17.177 |
| Total | 3.526.688 | 3.541.135 |

| | 2016 | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| | Custo amortizado | Valor de mercado |
| Títulos para negociação | | |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 1.634.559 | 1.641.200 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-F | 2.391.508 | 2.406.485 |
| Total | 4.026.067 | 4.047.685 |

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

As Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA").

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às *clearings* de derivativos e câmbio na B3 (Nota 14).

No decorrer do 2º semestre de 2017 a B3 finalizou seu projeto de integração, de modo a criar câmara de compensação integrada (Câmara) que nessa fase, integrou as *clearings* de renda variável e a de renda fixa privada juntamente com a *clearing* de derivativos.

Um dos pontos de transição de garantias foi a criação do Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB, que se refere a um fundo de investimento, administrado, gerido e custodiado pelo Banco BM&FBOVESPA.

O FILCB é constituído por recursos aportados pelos Participantes, com o propósito exclusivo de depósito das cotas a favor da estrutura de salvaguardas da Câmara. Em 31 de dezembro de 2017, as ações e o fundo de investimento encontravam-se custodiados na B3 e foram avaliados a mercado pela última cotação disponível.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 como segue:

(a) Por tipo de operação

| | 2017 | 2016 |
|--------------|----------------|----------------|
| Empréstimos | 713.056 | 861.383 |
| Total | 713.056 | 861.383 |

(b) Diversificação por atividade

| | 2017 | 2016 |
|----------------------------|----------------|----------------|
| Setor privado | | |
| Outros serviços | 229.610 | 645.276 |
| Indústria | 377.687 | 165.263 |
| Intermediários financeiros | 7.003 | - |
| Comércio | 98.756 | 50.844 |
| Total | 713.056 | 861.383 |

(c) Por vencimento

| | 2017 | 2016 |
|------------------|----------------|----------------|
| A vencer | | |
| Até 90 dias | 308.702 | 310.461 |
| De 91 a 365 dias | 17.219 | 32.061 |
| Mais de 365 dias | 387.135 | 518.861 |
| Total | 713.056 | 861.383 |

Em 31 de dezembro 2017 e de 2016 não há operações de crédito vencidas.

(d) Por nível de risco

| Nível de risco | 2017 | |
|----------------|----------------|---|
| | Curso normal | Provisão para créditos de liquidação duvidosa |
| AA | 697.531 | - |
| A | 5.485 | (28) |
| B | 10.040 | (100) |
| Total | 713.056 | (128) |

| Nível de risco | 2016 | |
|----------------|----------------|---|
| | Curso normal | Provisão para créditos de liquidação duvidosa |
| AA | 617.253 | - |
| A | 10.069 | (50) |
| B | 234.061 | (2.341) |
| Total | 861.383 | (2.391) |

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|
| Saldo inicial | (2.391) | (1.660) |
| Constituição | (1.576) | (2.824) |
| Reversão | 3.839 | 2.093 |
| Saldo final | (128) | (2.391) |
| Constituição PCLD sobre empréstimos no exercício | (1.576) | (2.824) |
| Reversão PCLD sobre empréstimos no exercício | 3.839 | 2.093 |
| Constituição PCLD sobre fianças no exercício | (613) | (7) |
| Reversão PCLD sobre fianças no exercício | 416 | 1 |
| Constituição PCLD sobre outros créditos no exercício | - | (3) |

Resultado de provisão com créditos de liquidação duvidosa (Nota 22)

No decorrer dos exercícios de 2017 e 2016 não há créditos baixados para prejuízo.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

| | 2017 | 2016 |
|---|----------------|------------------|
| Outros créditos | | |
| Câmbio comprado a liquidar - Pronto | 132.158 | 260.126 |
| Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto | 265.062 | 405.813 |
| Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1) | - | 499.791 |
| (-) Adiantamento em moeda estrangeira | (5.200) | (178) |
| Total | 392.020 | 1.165.552 |

| | 2017 | 2016 |
|---|----------------|------------------|
| Outras obrigações | | |
| Câmbio vendido a liquidar - Pronto | 264.217 | 404.540 |
| Câmbio vendido a liquidar - Termo (1) | - | 488.775 |
| Obrigações por compras de câmbio - Pronto | 131.904 | 262.639 |
| Total | 396.121 | 1.155.954 |

(1) No decorrer de 2017 e 2016 o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Estas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e foram mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado - no grupo de operações com "instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado.

As operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

| | 2017 | | 2016 | |
|---|----------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------|
| | Vendas a termo ponta ativa | Vendas a termo ponta passiva | Vendas a termo ponta ativa | Vendas a termo ponta passiva |
| Contratos de câmbio a termo (ponta pré fixada) | - | - | 501.815 | - |
| Rendas/Despesas a apropriar | - | - | (2.024) | - |
| Direitos sobre vendas - termo | | | 499.791 | |
| Ajuste positivo de marcação a mercado (Nota 14) | - | - | 1.901 | - |
| Total | | | 501.692 | |
| Câmbio a liquidar (taxa histórica) | - | - | 486.840 | - |
| Variação cambial reconhecida no período | - | - | 1.935 | - |
| Total | | | 488.775 | |

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|
| Devedores diversos - depósitos judiciais (2) (Nota 19) | 215.142 | 297.966 |
| Créditos tributários (1) | 142.721 | 140.033 |
| Imposto de renda e contribuições a compensar | 43.741 | 81.817 |
| Valores a receber de empresas ligadas | 19.324 | 14.589 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 3.502 | 3.359 |
| Adiantamentos por conta de imobilização | 4.318 | 623 |
| Outros (3) | 52.775 | 54.640 |
| Total | 481.523 | 593.027 |
| Circulante | 220.537 | 189.782 |
| Realizável a longo prazo | 260.986 | 403.245 |

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) constituídos com base nas alíquotas vigentes para esses tributos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) INSS sobre participação nos lucros e resultados - R\$ 75.578 (R\$ 167.119 em 2016); (ii) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 138.668 (R\$ 130.044 em 2016); e, (iii) outros - R\$ 333 (R\$ 333 em 2016). Com base na evolução dos processos contingentes em discussão, ocorrida no segundo semestre de 2016, o Banco passou a reconhecer atualização monetária dos juros sobre os depósitos judiciais. No decorrer do exercício de 2017, foram reconhecidos R\$ 18.814 em "outras receitas operacionais".

(3) Refere-se substancialmente a reembolsos a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 51.346 (R\$ 53.859 em 2016) (Nota 27c).

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | 2017 | | 2016 | |
|--|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Resultado antes do IRPJ e da CSLL | 382.292 | 382.292 | 723.116 | 723.116 |
| Resultado de Participação em Controlada | - | - | (15.970) | (15.970) |
| Juros sobre capital próprio | (126.254) | (126.254) | - | - |
| Ajustes temporários (1) | 89.871 | 89.871 | 157.433 | 157.433 |
| Incentivos fiscais | 3.174 | 334 | 4.547 | 347 |
| Outros ajustes permanentes | 33.327 | 30 | 43.875 | 44 |
| Resultado antes do IRPJ, CSLL e JCP | 382.410 | 346.273 | 913.001 | 864.970 |
| Alíquotas | 25% | 20% | 25% | 20% |
| IRPJ e CSLL | (95.578) | (69.255) | (228.226) | (172.994) |
| Ajustes exercícios anteriores | - | - | (635) | (407) |
| Incentivos fiscais | 4.363 | - | 5.890 | - |
| Passivo fiscal diferido | 21.913 | 14.656 | 39.985 | 24.544 |
| Ativo fiscal diferido | 1.364 | 1.324 | (9.515) | (859) |
| Total do imposto de renda e contribuição social | (67.938) | (53.275) | (192.501) | (149.716) |

(1) Referem-se aos ajustes temporários ineditáveis ao lucro líquido, tais como ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros e provisões de passivos contingentes.

(b) Movimentação dos créditos tributários no exercício

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de Reais)

| | 2015 | Adições | Baixas | Amortização | 2016 |
|----------------------------------|---------------|----------|------------|--------------|---------------|
| Gastos de organização e expansão | 10.617 | - | (9) | - | 10.608 |
| Subtotal | 10.617 | - | (9) | - | 10.608 |
| Amortização acumulada | (9.349) | - | 9 | (363) | (9.703) |
| Total | 1.268 | - | - | (363) | 905 |

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 598.330.140 ações ordinárias nominativas, que asseguram dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, podendo a Assembleia Geral deliberar pela distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou pela retenção de todo o lucro. O estatuto social prevê a destinação de 5% dos lucros para o fundo de reserva legal em 31 de dezembro de cada ano após as deduções legais, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado. Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária de 29 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade no valor de R\$ 71.732, mediante créditos resultantes do pagamento de juros sobre o capital próprio. Este ato societário foi homologado junto ao Banco Central do Brasil em 1º de julho de 2016. Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2016, foi aprovado o aumento de capital do Banco no valor de R\$ 506.488, mediante a capitalização de lucros acumulados referentes ao Balanço apurado em 30 de junho de 2016 no montante de R\$ 217.615, Reserva Legal R\$ 94.522, Reservas de Lucros - Estatutária R\$ 190.811, Reserva de Lucros - Incentivos Fiscais R\$ 623 e Reservas Legais de Lucro: R\$ 2.917. Esse ato societário foi homologado junto ao Banco Central do Brasil em maio de 2017. Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária de 28 de abril de 2017, a Administração deliberou a alocação dos R\$ 90.463 referentes aos dividendos mínimos obrigatórios de 2016 para a conta "reservas de lucros - estatutária", destinada a assegurar a adequação operacional e regulatória da Banco e podendo ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo a necessidade, para a realização da distribuição de dividendos. Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de dezembro de 2017, foi aprovada a provisão de remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995 e no montante de R\$ 126.254. O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 56.814. Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de dezembro de 2017, a Administração deliberou sobre o aumento de capital do Banco no valor de R\$ 94.710 mediante a capitalização dos Juros sobre Capital Próprio do exercício de 2017 distribuídos aos acionistas naquela data. Este ato encontra-se em processo de homologação junto ao Banco Central do Brasil.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros, além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

(a) Composição por indexador

| | Valor de mercado | | 2017 | | Valor de mercado | | 2016 | |
|-----------------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|---------------|
| | Valor a receber | Valor a pagar | Valor nominal | Valor a receber | Valor a pagar | Valor nominal | Valor a receber | Valor a pagar |
| Operações de "swap" | | | | | | | | |
| CDI x Dólar | 569.381 | (239.093) | 14.488.980 | 809.626 | (415.680) | 9.650.511 | | |
| Dólar x CDI | - | - | - | 129.436 | (402.582) | 4.216.769 | | |
| CDI x IGPM | 771 | - | 40.680 | - | (7.487) | 209.610 | | |
| IGPM x CDI | - | (704) | 40.264 | 7.679 | - | 206.284 | | |
| CDI x IPCA | 9.917 | (241.940) | 2.303.658 | 23.837 | (110.190) | 3.290.427 | | |
| IPCA x CDI | 122.910 | - | 1.655.103 | 47.327 | (5.211) | 1.655.103 | | |
| CDI x Libor | 145.384 | (474.145) | 5.998.892 | 567.761 | (710.232) | 9.930.785 | | |
| Libor x CDI | 305.408 | (93.959) | 4.810.312 | 499.687 | (694.565) | 10.075.247 | | |
| CDI x Pré | 8 | (20.006) | 605.997 | - | (21.716) | 5.472.013 | | |
| Pré x CDI | 30.902 | - | 1.249.530 | 7.731 | (2.173) | 584.142 | | |
| Dólar x CDI | 76.987 | (300.629) | 9.134.587 | - | - | - | | |
| Dólar x Euro | 153.384 | - | 961.788 | 459.348 | - | 1.306.161 | | |
| Euro x Dólar | 50.964 | (75.999) | 1.021.104 | - | (199.703) | 1.561.314 | | |
| Dólar x Libor | 18.107 | (5.212) | 1.325.449 | 46.996 | (9.446) | 3.710.510 | | |
| Libor x Dólar | 8.093 | (35) | 1.312.330 | 22.415 | (7.774) | 4.194.292 | | |
| Dólar x Pré | 97.800 | (29.936) | 868.800 | 98.049 | (12.265) | 671.918 | | |
| Pré x Dólar | 46.654 | (84.802) | 841.037 | 40.581 | (89.217) | 863.167 | | |
| Euro x Pré | 38.393 | - | 1.061.897 | - | (51.576) | 388.265 | | |
| Pré x Euro | - | (37.031) | 1.061.897 | 52.400 | - | 388.265 | | |
| Libor x Pré | 3.702 | (1.169) | 1.317.494 | 10.934 | (518) | 25.682 | | |
| Pré x Libor | 15.139 | (3.680) | 1.328.494 | 547 | (22.087) | 55.448 | | |
| Libor x Euro | - | (4.140) | 48.467 | 3.205 | - | 49.312 | | |
| Euro x Libor | 4.286 | - | 48.467 | - | (2.967) | 49.312 | | |
| CDI x CDI | - | - | - | 1.217 | - | 660.000 | | |
| Operações com opções | | | | | | | | |
| Posição comprada | | | | | | | | |
| Dólar | 15.032 | - | 556.225 | 97.785 | - | 2.397.854 | | |
| Posição vendida | | | | | | | | |
| Dólar | - | (15.032) | 556.225 | - | (97.785) | 2.397.854 | | |
| Operações a termo | | | | | | | | |
| Títulos públicos | 571.422 | (571.815) | 571.370 | 848.753 | (848.588) | 848.734 | | |
| Moeda - NDF | 175.186 | (257.541) | 15.897.238 | 1.218.689 | (795.695) | 44.682.044 | | |
| Cambial (Nota 7) | - | - | - | 1.901 | - | - | | |
| CVA/LVA | (31.619) | - | - | (55.804) | - | - | | |
| Total | 2.428.211 | (2.456.868) | 69.106.285 | 4.940.100 | (4.507.457) | 109.541.023 | | |

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

| | 2017 | | 2016 | | Valor referencial | Até 90 dias | De 91 a 120 dias | De 121 a 180 dias | De 181 a 365 dias | Acima de 365 dias | Total |
|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------|
| | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de custo | Valor de mercado | | | | | | | |
| Ativo | | | | | | | | | | | |
| Operações de "swap" | 1.524.027 | 1.698.190 | 2.741.450 | 2.828.776 | 7.085.832 | 534.766 | 1.606.242 | 8.361.159 | 41.626.538 | 59.214.537 | |
| Prêmio de opções | 18.400 | 15.032 | 103.188 | 97.785 | | | | | | | |
| Operações a termo | 629.302 | 746.608 | 1.425.801 | 2.069.343 | 1.815.413 | 107.869 | 295.583 | 2.179.970 | 396.873 | 4.795.708 | |
| CVA/LVA | - | (31.619) | - | (55.804) | | | | | | | |
| Total | 2.171.729 | 2.428.211 | 4.270.439 | 4.940.100 | | | | | | | |
| Passivo | | | | | | | | | | | |
| Operações de "swap" | (1.441.415) | (1.612.480) | (2.834.951) | (2.765.389) | 39.902.659 | 667.451 | 1.382.481 | 2.862.977 | 715.210 | 45.530.778 | |
| Prêmio de opções | (18.890) | (15.032) | (104.647) | (97.785) | | | | | | | |
| Operações a termo | (899.661) | (829.356) | (1.378.316) | (1.644.283) | 48.803.904 | 1.310.086 | 3.284.306 | 13.404.106 | 42.738.621 | 109.541.023 | |
| Total | (2.359.966) | (2.456.868) | (4.317.914) | (4.507.457) | | | | | | | |

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos

| | 2017 | | | | | Total |
|--------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 90 dias | De 91 a 120 dias | De 121 a 180 dias | De 181 a 365 dias | Acima de 365 dias | |
| Posição ativa | | | | | | |
| Operações de "swap" | 94.469 | 14.237 | 83.173 | 140.052 | 1.366.259 | 1.698.190 |
| Prêmio de opções | 3.761 | 886 | 2.234 | 8.151 | - | 15.032 |
| Operações a termo | 661.583 | 13.279 | 13.004 | 20.410 | 38.332 | 746.608 |
| CVA/LVA | (2.345) | (70) | (445) | (1.340) | (27.419) | (31.619) |
| Total | 757.468 | 28.332 | 97.966 | 167.273 | 1.377.172 | 2.428.211 |
| Posição passiva | | | | | | |
| Operações de "swap" | 358.906 | 825 | 117.172 | 178.058 | 957.519 | 1.612.480 |
| Prêmio de opções | 3.761 | 886 | 2.234 | 8.151 | - | 15.032 |
| Operações a termo | 717.871 | 15.083 | 22.002 | 25.932 | 48.468 | 829.356 |
| Total | 1.080.538 | 16.794 | 141.408 | 212.141 | 1.005.987 | 2.456.868 |
| Valor referencial | | | | | | |
| Operações de "swap" | 15.778.195 | 248.305 | 2.274.619 | 8.636.676 | 24.587.432 | 51.525.227 |
| Prêmio de opções | 390.480 | 32.389 | 126.566 | 563.015 | - | 1.112.450 |
| Operações a termo | 11.616.962 | 843.946 | 802.163 | 2.023.291 | 610.876 | 15.897.238 |
| Total | 27.785.637 | 1.124.640 | 3.203.348 | 11.222.982 | 25.198.308 | 69.106.285 |
| Posição ativa | | | | | | |
| Operações de "swap" | 240.161 | 40.131 | 148.658 | 390.144 | 2.009.682 | 2.828.776 |
| Prêmio de opções | 44.847 | 2.324 | 6.239 | 32.749 | 11.626 | 97.785 |
| Operações a termo | 1.815.915 | 22.204 | 59.660 | 117.124 | 54.440 | 2.069.343 |
| CVA/LVA | (4.543) | (164) | (1.686) | (4.933) | (44.478) | (55.804) |
| Total | 2.096.380 | 64.495 | 212.871 | 535.084 | 2.031.270 | 4.940.100 |
| Posição passiva | | | | | | |
| Operações de "swap" | 236.440 | 6.326 | 50.502 | 381.447 | 2.090.674 | 2.765.389 |
| Prêmio de opções | 44.847 | 2.324 | 6.239 | 32.749 | 11.626 | 97.785 |
| Operações a termo | 1.384.951 | 25.310 | 60.668 | 98.941 | 74.413 | 1.644.283 |
| Total | 1.666.238 | 33.960 | 117.409 | 513.137 | 2.176.713 | 4.507.457 |

Contratos a termo de juros e câmbio são contratos para efetuar troca de pagamentos e moedas em uma data futura especificada, com base na flutuação no mercado de taxa de juros e cotação da moeda, entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato.

Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Contratos de opções dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito mas não a obrigação, de comprar ou vender dentro de um prazo limitado um instrumento financeiro, inclusive fluxo de juros, moedas estrangeiras, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias são compromissos para comprar ou vender mercadorias em uma data futura, por um preço contratado, que serão liquidados em dinheiro. O valor nominal representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de não cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swaps" é de R\$ 1.698.190 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 2.828.776 em 2016). O risco de crédito associado aos contratos de opção se limitam à extensão dos prêmios marcados a mercado em opções adquiridas. A exposição ao risco de crédito, associada à aquisição de opções totalizou o montante de R\$ 15.032 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 97.785 em 2016).

O risco de crédito associado aos contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos é de R\$ 746.608 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 2.069.343 em 2016). A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro.

O valor total das garantias vinculadas aos contratos de derivativos é de R\$ 1.895.403 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 2.083.324 em 2016), substancialmente composto por títulos públicos. O Banco não possui derivativos classificados como "hedge accounting" em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

| | 2017 | | 2016 | |
|-------------------------------------|---------------------|----------------|---------------------|------------------|
| | Valor de liquidação | Saldo contábil | Valor de liquidação | Saldo contábil |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | - | 800.814 | 800.407 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-B | 320.768 | 320.700 | 408.411 | 408.204 |
| Total | 320.768 | 320.700 | 1.209.225 | 1.208.611 |

Em 31 de dezembro de 2017, as captações no mercado aberto possuem vencimentos em Janeiro de 2018 e em 31 de dezembro de 2016, possuem seus vencimentos em janeiro de 2017.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

| | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|
| Programa de participação nos resultados | 92.790 | 100.450 |
| Dividendos a pagar | - | 90.463 |
| Programa de participação nos resultados baseada em ações (1) | 57.986 | 57.175 |
| Total | 150.776 | 248.088 |
| Circulante | 150.776 | 248.088 |

A composição das outras obrigações sociais e estatutárias é a seguinte:

(1) Plano de remuneração baseado em ações.

O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação. Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento com base em valores divulgados pela NYSE. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível. Não houve cancelamentos ou alterações nos planos durante 2017 ou 2016.

18. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição do saldo da rubrica "Obrigações fiscais e previdenciárias" são os seguintes:

| | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucro | 160.470 | 395.330 |
| Provisão para riscos fiscais (Nota 19) | 112.621 | 105.880 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 63.016 | 68.785 |
| Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8d) | 31.613 | 68.182 |
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros | 13.297 | 435 |
| Outros impostos a pagar (1) | 41.241 | 20.363 |
| Total | 422.258 | 658.975 |
| Circulante | 288.102 | 570.253 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de Reais)

As premissas biométricas/demográficas adotadas estão aderentes à massa de participantes do plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

II - Exposição a Riscos

As obrigações existentes, vinculadas aos benefícios pós-emprego, aqui avaliadas como benefícios definidos, expõem o Banco a uma série de riscos, sendo os principais:

- **Risco de Inflação:** Conforme demonstrado nas premissas atuariais, os valores dos planos estão vinculados ao índice de inflação e, uma vez que a inflação suba, esta levará as obrigações a um patamar mais elevado, gerando um passivo atuarial e despesas mais relevantes;

- **Expectativa de Vida:** Os benefícios definidos disponibilizados pelo Banco possuem como variável a idade do beneficiário, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos e das despesas.

III - Evolução do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial

| | Passivo atuarial |
|---------------------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 7.139 |
| Obrigação de benefício definido | 5.199 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 12.338 |

IV - Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como no Resultado do Banco (antes de impostos), seria de:

| Alteração da premissa | Efeito no passivo atuarial e no resultado | |
|-----------------------|---|----------------------------------|
| - Redução de 0,5% | 1.254 | Aumento do passivo e da despesa |
| - Acréscimo de 0,5% | (1.084) | Reversão do passivo e da despesa |

O impacto, pela alteração da premissa taxa de custos médicos em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como no Resultado do Banco (antes de impostos) seria de:

| Alteração da premissa | Efeito no passivo atuarial e no resultado | |
|-----------------------|---|----------------------------------|
| - Redução de 0,5% | (1.115) | Aumento do passivo e da despesa |
| - Acréscimo de 0,5% | 1.282 | Reversão do passivo e da despesa |

21. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

| | 2017 | 2016 |
|---|------------------|------------------|
| Operações de crédito | | |
| Rendas de empréstimos | 115.990 | 103.359 |
| Rendas de adiantamentos a depositantes | 571 | 303 |
| Resultado com títulos e valores mobiliários | | |
| Rendas com títulos e valores mobiliários | 1.046.116 | 1.022.903 |
| Ganhos líquidos com títulos e valores mobiliários | 6.703 | 9.072 |
| Ajuste a valor de mercado | (8.210) | 39.590 |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos | | |
| Ganhos em operações com ativos financeiros e mercadorias | 152.511 | - |
| Resultado de operações de câmbio | | |
| Resultado líquido com operações de câmbio | 51.673 | 724.152 |
| Total das receitas da intermediação financeira | 1.365.354 | 1.899.379 |

22. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

| | 2017 | 2016 |
|---|------------------|--------------------|
| Operações de captação no mercado | | |
| Despesas de depósitos a prazo | (705.282) | (425.175) |
| Despesas de operações compromissadas | (93.420) | (86.055) |
| Despesas de depósitos interfinanceiros | (58.951) | (50.873) |
| Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos | (13.968) | (6.558) |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos | | |
| Perdas em operações com ativos financeiros e mercadorias | - | (411.541) |
| Operações de empréstimos e repasses | | |
| Despesa de juros de captações no exterior | (5.613) | 16.360 |
| Despesas de empréstimos no exterior | (2.226) | (132.223) |
| Despesas de obrigações com banqueiros no exterior | (325) | (280) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6) | 2.066 | (740) |
| Total das despesas da intermediação financeira | (877.719) | (1.097.085) |

23. RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO DE SERVIÇOS

| | 2017 | 2016 |
|---|----------------|----------------|
| Prestação de outros serviços (1) | 360.104 | 342.293 |
| Negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários | 63.951 | 23.037 |
| Assessoria em negociações | 55.329 | 89.310 |
| Gestão de fundos | 17.167 | 18.907 |
| Outras receitas | 2.806 | 2.343 |
| Total | 499.357 | 475.890 |

(1) Essas receitas referem-se, substancialmente, a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional junto a partes relacionadas.

24. DESPESAS DE PESSOAL

| | 2017 | 2016 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Remuneração | (240.490) | (204.830) |
| Custos previdenciários | (116.608) | (124.882) |
| Benefícios | (38.006) | (38.230) |
| Outras despesas de pessoal | (2.220) | (465) |
| Total | (397.324) | (368.407) |

25. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | 2017 | 2016 |
|---|------------------|------------------|
| Serviços técnicos prestados por terceiros | (55.065) | (56.038) |
| Serviços do sistema financeiro | (39.212) | (41.406) |
| Programas de relacionamentos | (18.870) | (13.374) |
| Aluguéis | (13.552) | (13.533) |
| Depreciações e amortizações | (12.404) | (11.459) |
| Viagens | (10.700) | (13.166) |
| Manutenção e conservação | (7.030) | (6.344) |
| Comunicações | (4.576) | (5.543) |
| Doações | (3.820) | (1.024) |
| Imóveis, instalações e materiais | (2.003) | (4.996) |
| Água, energia e gás | (1.199) | (1.551) |
| Copa e cozinha | (1.095) | (2.333) |
| Associações de classe | (983) | (1.548) |
| Representações | (802) | (1.232) |
| Eventos | (788) | (942) |
| Locomoções e estacionamento | (665) | (1.097) |
| Seguros | (479) | (622) |
| Publicidade e publicações | (378) | (685) |
| Outras despesas administrativas | (5.171) | (5.451) |
| Total | (178.792) | (182.344) |

26. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | 2017 | 2016 |
|---|-----------------|-----------------|
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | (29.204) | (47.925) |
| Impostos sobre Serviços - ISS | (24.453) | (23.227) |
| Programas de Integração Social - PIS | (4.746) | (7.787) |
| Outras despesas | (2.068) | (1.999) |
| Total | (60.471) | (80.938) |

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

| (a) Saldos do final do exercício mantidos em balanço junto à Controladora | 2017 | 2016 |
|---|----------|-----------------|
| Passivos | | |
| Dividendos a pagar | - | (90.463) |
| Total passivos | - | (90.463) |

(b) Saldos do final dos exercícios apresentados no resultado decorrentes de operações junto à Controlada

| Tipo de operação | 2017 | 2016 |
|---|------|--------|
| Resultado de participação em controlada | - | 15.970 |

(c) Saldos do final dos exercícios mantidos em balanço junto a não Controladoras e não Controladas

| Tipo de operação | Vencimento | Taxa | 2017 | 2016 |
|--|----------------|-------|------------------|------------------|
| Ativos | | | | |
| Depósitos em moedas estrangeiras | | | 260.628 | 42.780 |
| Aplicação no mercado aberto - Operações compromissadas | | 6,90% | 16.316 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos (2) | Até 02/04/2027 | | 729.517 | 1.353.603 |
| Outros créditos a receber (Nota 8) | | | 51.346 | 53.859 |
| Negociação e intermediação de valores | | | 8.178 | - |
| Rateio de despesas | | | 19.324 | 14.589 |
| Valores a receber de sociedades ligadas (1) | 18/01/2017 | | - | 13.769 |
| | 12/01/2018 | | 32.354 | - |
| Total ativos | | | 1.117.663 | 1.478.600 |

| Tipo de operação | Vencimento | Taxa | 2017 | 2016 |
|--|----------------|--------|--------------------|--------------------|
| Passivos | | | | |
| Depósitos à vista | | | (278) | (513) |
| Depósitos interfinanceiros | 02/01/2017 | CDI | - | (175.089) |
| | 02/01/2018 | CDI | (244.878) | - |
| Captações no mercado aberto | 06/01/2017 | CDI | - | (928) |
| | 02/01/2017 | 13,63% | - | (1.231.662) |
| | 08/01/2018 | CDI | (5.361) | - |
| | 02/01/2018 | 6,90% | (2.121.272) | - |
| Depósitos a prazo | Até 09/12/2019 | CDI | (50.458) | (46.966) |
| Instrumentos financeiros derivativos (2) | Até 17/07/2023 | | (357.847) | (1.758.151) |
| Negociação e intermediação de valores | | | (62.382) | (164.053) |
| Valores a pagar sociedades ligadas | | | (99) | (718) |
| Total passivos | | | (2.842.575) | (3.378.080) |

(1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Diversos no Ativo circulante, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional prestados pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Receitas de prestação de serviços".

(2) As taxas aplicadas nos instrumentos financeiros derivativos são diversas e foram negociadas conforme cada tipo de operação e vencimento na data da contratação de acordo com as taxas aplicadas junto aos demais clientes e mercado.

(d) Saldos do final dos exercícios apresentados no resultado decorrentes de operações junto à não Controladoras e Controladas

| Tipo de operação | 2017 | 2016 |
|--|-----------|-------------|
| Resultado com títulos e valores mobiliários | 369 | 731 |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos | 265.796 | (4.273.057) |
| Receitas de prestação de serviços e outros | 371.486 | 356.844 |
| Operações de captação no mercado | (105.064) | (88.434) |
| Operações de empréstimos e repasses | (5.613) | (13.479) |
| Despesas com prestação de serviços | (2.268) | (2.104) |
| Recuperação de despesas | 79.861 | 66.387 |

(e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil estão demonstradas a seguir:

| | 2017 | 2016 |
|---|---------------|---------------|
| Plano de benefícios de longo prazo | 21.742 | 21.725 |
| Encargos e multa rescisória | 17.121 | 18.611 |
| Participação nos lucros e gratificações | 16.577 | 19.127 |
| Salários e benefícios | 13.767 | 12.531 |
| Previdência privada | 991 | 833 |
| Total | 70.198 | 82.827 |

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

28.1. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

| | 2017 | 2016 |
|---|-------------------|------------------|
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 260.628 | 42.780 |
| Aplicações em operações compromissadas | 10.198.425 | 5.041.355 |
| Relações interfinanceiras - correspondentes | 731 | 848 |
| Total | 10.459.784 | 5.084.983 |

28.2. Basileia - o Banco está enquadrado no limite mínimo de 10,5% estabelecido pelo Bacen, e a situação do consolidado em 31 de dezembro de 2017 é de 16,73% (18,14% em dezembro de 2016), em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13 e legislação complementar, a qual determina que as instituições financeiras mantenham o patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados, podendo o adicional de Capital Contracíclico variar de 0 a 1250%. A partir de janeiro de 2015, todos os cálculos de Basileia passaram a ser baseados no Conglomerado Prudencial, que possui a mesma composição do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch.

28.3. Gestão de Risco - O arcabouço de risco do Bank of America Corporation (BAC) define os princípios para uma gestão consistente e eficiente dos diversos riscos que o BAC e suas subsidiárias estão sujeitos, incluindo-se as subsidiárias brasileiras: Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. A estrutura de governança de gestão de riscos aplica-se a todos os funcionários da organização e estabelece papéis e responsabilidades para fins do gerenciamento de riscos para as distintas áreas da organização, divididas em três linhas de defesa: (i) negócios; (ii) unidades de independentes de risco e demais áreas de controle e (iii) auditoria interna, fornecendo o modelo de como a organização estabelece o apetite de risco e seus respectivos limites para atividades da instituição, via uma estrutura de alçadas delegadas a comitês, Diretorias executivas e executivos da organização em seus diversos níveis.

O BoAML gerencia estes riscos segundo o arcabouço de risco da organização, pautado por políticas, processos, sistemas, rotinas e procedimentos. Apesar da responsabilidade pela gestão de risco ser atribuída a todos os colaboradores da organização, a unidade independente de riscos gerencia os riscos da organização através de análises tempestivas e independente das áreas de negócios. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, o BoAML integrou, em fevereiro de 2018, a gestão dos distintos tipos de risco sob a administração da Diretoria Executiva de Riscos, com a supervisão do Comitê de Gestão Riscos do Brasil (BMRC). As atribuições do comitê de riscos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico do Banco (Nota 28.5).

Risco de Crédito: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Políticas de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a serem utilizados, visando limitar e monitorar exposição às contrapartes e aos grupos econômicos, atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.721/09 do Bacen. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avaliam a qualidade de crédito dos clientes individuais existentes e potenciais, as contrapartes institucionais e emittentes, e determina níveis de risco de crédito. Estas áreas revisam

e monitoram operações específicas, a carteira de crédito de forma geral e outras concentrações de risco. Também são responsáveis pelo monitoramento contínuo da qualidade do crédito e do cumprimento dos limites estabelecidos e trabalha ativamente com todas as unidades de negócio do Grupo para gerenciar e mitigar o risco de crédito. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito utilizam uma variedade de metodologias para estipular limites de exposição e perda potencial resultante de um indivíduo, contraparte ou emittente não cumprir suas obrigações contratuais. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito realizam revisões periódicas da carteira, monitoram a capacidade financeira da contraparte e avaliam os riscos potenciais de transação visando a identificação prévia de problemas e a necessidade de mitigação de risco em exposições que se tornaram inaceitáveis. As áreas de Análise de Crédito e de Risco de Crédito revisam tendências industriais, regionais e econômicas globais e incorporam os efeitos de concentração da carteira ao determinar níveis de tolerância. Também reportam regularmente sobre esta atividade e fornecem as revisões detalhadas da carteira de crédito para o Comitê de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito local atribui ao Comitê de Risco de Crédito a função de supervisionar os processos, os sistemas, os controles e os limites locais de modo a propiciar adequada estrutura para uma gestão satisfatória do risco de crédito. Decisões com impactos relevantes sobre o gerenciamento do risco de crédito devem ser discutidas pelo Comitê de Risco de Crédito e escaladas ao BMRC.

Risco Operacional: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui uma estrutura local consolidada, para o gerenciamento do risco operacional de suas atividades de negócio no país, visando aumentar sua eficiência operacional e atender dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.380/06 do Bacen. A área de Gestão de Risco Operacional é responsável por desenvolver e implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais relevantes nas entidades locais e em suas linhas de negócio. A Administração do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch participa ativamente no processo de gestão de riscos operacionais, por meio do Comitê de Riscos monitorando regularmente o perfil de risco e assegurando a implementação tempestiva de ações para reduzir exposições a perdas operacionais materiais. O relatório contendo a descrição detalhada da estrutura de gestão de riscos operacionais do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch encontra-se disponível ao público.

Risco de Mercado: A estrutura local do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui controles capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado para todas as operações realizadas pela instituição conforme disposto na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.365/07, do Bacen. O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch dispõe de relatórios e políticas que atendem aos aspectos requeridos pelo Bacen e que garantem a correta captura e mensuração dos riscos de mercado. A instituição possui um Comitê de Ativos, Passivos e Gerenciamento de Riscos que se reúne mensalmente com os objetivos de deliberar sobre o cumprimento das políticas de Risco de Mercado, definir e monitorar os limites de risco de mercado e de alocação de capital tanto para operações classificadas na carteira de negociação quanto para operações classificadas na carteira de não-negociação. O Comitê tem também a função de monitorar a evolução das transações financeiras descritas no balanço do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch e de medir a eficiência das unidades de negócios de acordo com sua estratégia e alocação de capital, dando suporte ao crescimento do negócio através do gerenciamento das atividades e suas estratégias, cumprindo todos os aspectos regulatórios.

Risco de Liquidez: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch define esse risco como a capacidade financeira de uma instituição honrar compromissos de curto, médio ou longo prazo, ser afetada em decorrência de insuficientes e/ou inadequadas fontes de recursos. Um gerenciamento contínuo e eficiente do Risco de Liquidez propicia à instituição a habilidade de cumprir com suas obrigações de fluxo de caixa, que apresentam um fator de incerteza uma vez que são afetadas por eventos externos muitas vezes não esperados ou razoavelmente estimados. Para um adequado gerenciamento do Risco de Liquidez, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch garante a existência de uma robusta estrutura incluindo: controle e monitoramento das transações financeiras da instituição, análise contínua dos impactos de liquidez no fluxo de caixa decorrente de eventos externos, elaboração de cenários de estresse contemplando uma gama razoável de combinação de fatores de risco e variáveis de mercado, avaliação periódica quanto a qualidade e liquidez dos ativos, planos de contingência e instrumentos de captação entre outros.

28.4. A partir de 31 de dezembro de 2012, foi implementada a estrutura de Gestão de Capital do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, que consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do CMN, Resolução nº 3.988/11. A estrutura de gestão de capital fornece uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista os objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva. Essas informações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico do Banco (Nota 28.5).

28.5. As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco referente ao Pilar 3 de Basileia III, incluídas, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrillynch-brasil.com.br>).

28.6. Em atendimento às Resoluções nºs 4.433/2015 e 4.567/2017 do Conselho Monetário Nacional, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch disponibiliza o canal de ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.

28.7. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

I - Composição do valor a receber/pagar por indexador

| | Dezembro 2017 | | Dezembro 2016 | |
|----------------------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|
| | Valor a receber | Valor a pagar | Valor a receber | Valor a pagar |
| Operações de "swap" | | | | |
| CDI x CDI | - | - | 1.217 | - |
| CDI x Dólar | 464.067 | (133.777) | 476.227 | (82.284) |
| CDI x IGPM | 771 | - | - | (7.487) |
| CDI x IPCA | 2.344 | (234.367) | 21.915 | (108.268) |
| CDI x Libor | 119.637 | (448.397) | 407.132 | (549.604) |
| CDI x Pré | - | (19.999) | - | (21.716) |
| Dólar x CDI | 1.389 | (225.030) | 11.728 | (284.873) |
| Dólar x Euro | 153.384 | - | 459.348 | - |
| Dólar x Libor | 18.107 | (5.212) | 45.659 | (8.109) |
| Dólar x Pré | 95.298 | (27.435) | 94.955 | (9.171) |
| Euro x Dólar | - | (25.035) | - | (199.703) |
| Euro x Pré | 38.393 | - | - | (51.576) |
| IGPM x CDI | - | (704) | 7.679 | - |
| IPCA x CDI | 122.910 | - | 42.116 | - |
| Libor x CDI | 211.450 | - | - | (194.878) |
| Libor x Dólar | 8.058 | - | 14.641 | - |
| Libor x Pré | 2.533 | - | 10.416 | - |
| Pré x CDI | 30.902 | - | 5.558 | - |
| Pré x Dólar | - | (38.148) | 13.682 | |


RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3